

**SEMINÁRIO FORA DA
CARIDADE NÃO HÁ
SALVAÇÃO II - ASPECTOS
PRÁTICOS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA
E PROMOÇÃO ESPÍRITA**





PROJETO

ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

www.espiritizar.org

**O SERVIÇO DE
ASSISTÊNCIA E
PROMOÇÃO ESPÍRITA
COMO UMA
SEMEADURA DE AMOR**

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Qual a diferença entre a pobreza material e a miséria moral?



PARÁBOLA DO SEMEADOR

- **MATEUS, cap. 13, vv. 3 a 9:**
- **Eis que o semeador saiu a semear.**
- **E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves e comeram-na;**

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- e outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda. Mas, vindo o sol, queimou-se e secou-se, porque não tinha raiz.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.
- E outra caiu em boa terra e deu fruto: um, a cem, outro, a sessenta, e outro, a trinta.
- Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Eis que o semeador saiu a semear.
- E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves e comeram-na;

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- e outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda. Mas, vindo o sol, queimou-se e secou-se, porque não tinha raiz.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- E outra caiu entre
espinhos, e os
espinhos
cresceram e
sufocaram-na.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- E outra caiu em boa terra e deu fruto: um, a cem, outro, a sessenta, e outro, a trinta.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Por que Jesus usou essa imagem de um semeador tão descuidado?

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Porque na verdade ele não é um semeador qualquer, esse semeador de Jesus não é um agricultor, mas representa todo aquele que semeia as sementes de amor no coração do seu próximo.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Jesus chama a atenção, não para o semeador em si, mas para o tipo de terreno em que a semente cai.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Os diferentes tipos de terreno simbolizam os diferentes perfis psicológicos de pessoas na sociedade. Temos seis perfis na parábola: beira do caminho, pedregal, espinheiro e três perfis de boa terra que produzem 30, 60 e 100.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Em nossa sociedade temos pessoas que se comportam como se estivessem *à beira do caminho*. Essas pessoas permanecem na periferia da vida e vivem de maneira superficial, sem comprometimento com a própria vida.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- ***À beira do caminho*** é uma metáfora sobre as pessoas que ainda estão na superficialidade. Estão “à beira do caminho”. São aquelas pessoas que não são nem boas, nem más, estão muito superficiais ainda. A semente cai, mas não tem como germinar, naquele momento.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Os que estão no movimento de *pedregal* são aqueles que já têm um indício de despertar para o bem, para o bom, para o belo, mas a terra ainda é pouca. Como é pouca, tem mais pedra do que terra, a semente cresce rápido, mas logo é crestada pelo sol.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- As pessoas semelhantes aos *espinheiros* são as que, por mais que as sementes amorosas caiam sobre elas as sufocam sob o peso dos sentimentos egóicos, tais como o orgulho, o egoísmo, a vaidade, a presunção, como se a vida não fosse uma dádiva divina para a sua própria evolução.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- O *espigheiro* é o perfil daquele que sufoca o amor, a partir do desamor. São os francamente materialistas que produzem o mal para si mesmas e para o próximo em qualquer classe social que estejam.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- **Essas pessoas sufocam as verdades dentro de si mesmas e, normalmente, enveredam por caminhos que produzem muito sofrimento para os outros e para si mesmas, o qual estará, posteriormente, transformando-as.**

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Temos os que já estão como a *boa terra*, simbolizando aqueles que já buscam um sentido para a própria vida, que a veem como uma dádiva divina para sua evolução. Buscam a Verdade libertadora, com o objetivo de *revolver* a terra, a fim de produzirem de acordo com a sua fertilidade.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Uns produzem *trinta*, representando aqueles que iniciaram um processo de fertilização da própria existência. Já estiveram em outros perfis e, graças à dor que esses perfis geraram, essas pessoas resolvem aceitar o amor divino e a produzir amor em si mesmas.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Outros produzem *sessenta*, representando aqueles que já estão em situação mediana. Despertaram há mais tempo e utilizam a verdade para transformar as suas vidas, para melhor.

PARÁBOLA DO SEMEADOR

- Outros produzem *cem*, cuja representatividade assenta-se na fidelidade à verdade. Têm as suas vidas repletas de sentido, com excelente qualidade, e utilizam todos os recursos para viver o Ser que eles são, em comunhão plena com Deus.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO SEMEADOR NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- **Tomando os símbolos da parábola existem duas grandes tarefas para o trabalhador espírita realizar, quais são elas?**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO SEMEADOR NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- **1 – O trabalho de fertilizar o próprio coração, a partir do exercício do amor, para que possa se tornar a boa terra, onde a semente do amor vai produzir os seus frutos. Somente após essa fertilização é que ele terá as sementes para poder semear nos diferentes terrenos.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO SEMEADOR NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- **2 – Semear as sementes de amor em todos os tipos de terrenos: *beira do caminho, pedregal, espinheiro e boa terra*, de todas as formas possíveis que a Doutrina Espírita faculta.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO SEMEADOR NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- Do ponto de vista espiritual as sementes de amor são tudo aquilo que dão sentido à vida, tais como a mudança de nós mesmos para melhor, um exemplo de uma postura ética, uma ação para o bem social em favor de um mundo melhor, uma oração, um bom pensamento, um sentimento nobre, uma orientação que damos individual ou coletivamente, etc.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO SEMEADOR NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- Todas essas ações são sementes de amor imperecíveis caindo por todos os terrenos, estimulando-os a se fertilizarem.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO SEMEADOR NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- Todas as atividades espíritas realizadas em nome do Bem Maior, funcionam como sementes de amor que caem nos diferentes terrenos e, independentemente da condição em que se encontra o terreno, ficarão aguardando o momento de germinar.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA SEMEADOR NO SAPSE

- No trabalho do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita que tipo de desafios encontraremos entre os assistidos, no que tange aos perfis de terrenos?**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA SEMEADOR NO SAPSE

- O trabalhador do Bem em qualquer área de atuação, especialmente no SAPSE, estará sendo convidado a ser um *semeador* e não um *colhedor*.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA SEMEADOR NO SAPSE

- **De quem dependerá a mudança dos três perfis inferiores para os perfis da “boa terra”? Do semeador ou da própria pessoa de determinado perfil?**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA SEMEADOR NO SAPSE

- Dependerá da vontade da pessoa. Por isso, o *semeador* não é um *semeador* qualquer. Ele não é um *colhedor* que precisa semear apenas na *boa terra*. O *semeador* somente tem o compromisso de semear, não de transformar a *beira do caminho*, o *pedregal* e o *espinheiro* em terra fértil.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA SEMEADOR NO SAPSE

- Cabe ao trabalhador do SAPSE, após a fertilização do próprio coração, semear as sementes de amor, de acordo com as suas possibilidades, sem ter a pretensão de transformar o outro, mas apenas de servir de instrumento para que este possa vir a se transformar por si mesmo.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA SEMEADOR NO SAPSE

- O trabalhador do SAPSE é convidado a evoluir por si mesmo tornando-se exemplo da “boa terra”, ao mesmo tempo que semeia no coração daqueles que caíram sobre o poder dos *salteadores* para que possam reviver e germinar em seus corações a boa semente.

O TRABALHADOR DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA E O ASSISTIDO

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- **LUCAS, cap. X, vv. 25 a 37**
Então, levantando-se, disse-lhe um doutor da lei, para o tentar: Mestre, que preciso fazer para possuir a vida eterna?
- **Respondeu-lhe Jesus: Que é o que está escrito na lei? Que é o que lêes nela?**

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Ele respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e de todo o teu espírito, e a teu próximo como a ti mesmo.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Disse-lhe Jesus:
Respondeste muito bem;
faze isso e viverás.
- Mas, o homem, querendo parecer que era um justo, diz a Jesus: Quem é o meu próximo?

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Jesus, tomando a palavra, lhe diz: Um homem, que descia de Jerusalém para Jericó, caiu em poder de salteadores, que o despojaram, cobriram de ferimentos e se foram, deixando-o semimorto.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Aconteceu em seguida que um sacerdote, descendo pelo mesmo caminho, o viu e passou adiante.
- Um levita, que também veio àquele lugar, tendo-o observado, passou igualmente adiante.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- **Mas, um samaritano que viajava, chegando ao lugar onde jazia aquele homem e tendo-o visto, foi tocado de compaixão.**
- **Aproximou-se dele, deitou-lhe óleo e vinho nas feridas e as pensou; depois, pondo-o no seu cavalo, levou-o a uma hospedaria e cuidou dele.**

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- **No dia seguinte tirou dois denários e os deu ao hospedeiro, dizendo: Trata muito bem deste homem e tudo o que despenderes a mais, eu te pagarei quando regressar.**
- **Qual desses três te parece ter sido o próximo daquele que caíra em poder dos ladrões?**

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- O doutor respondeu:
Aquele que usou de misericórdia para com ele.
- Então, vai, diz Jesus, e faze o mesmo.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Significado profundo da parábola:
- Por que da escolha de um samaritano para simbolizar o exercício da misericórdia?

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- **Após o cisma das dez tribos, Samaria se constituiu a capital do reino dissidente de Israel. Destruída e reconstruída várias vezes, tomou-se, sob os romanos, a cabeça da Samaria, uma das quatro divisões da Palestina.**

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Os samaritanos estiveram quase constantemente em guerra com os reis de Judá. Aversão profunda, datando da época da separação, perpetuou-se entre os dois povos, que evitavam todas as relações recíprocas.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Aqueles, para tornarem maior a cisão e não terem de vir a Jerusalém pela celebração das festas religiosas, construíram para si um templo particular e adotaram algumas reformas.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- **Somente admitiam o Pentateuco, que continha a lei de Moisés, e rejeitavam todos os outros livros que a esse foram posteriormente anexados.**
- **Por isso tudo eram considerados, pelos judeus ortodoxos, heréticos e, portanto, desprezados, anatematizados e perseguidos.**

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Então, levantando-se, disse-lhe um doutor da lei, para o tentar...
...Mas, o homem, querendo parecer que era um justo, diz a Jesus: Quem é o meu próximo?
- Como judeu e doutor da lei, ele considerava o samaritano um herético desprezível.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- **Descia um homem...**
- **Significado profundo:**
- **Quem é esse homem que desce?**
- **Podia ser qualquer um, inclusive um sacerdote ou um levita que também estivesse descendo como os outros dois.**

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Descia um homem de Jerusalém a Jericó...
- Significado profundo:
- Jerusalém situa-se a 2.000 metros de altitude, e Jericó, junto ao mar Morto, está a 250 metros abaixo do nível do mar.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- **de Jerusalém a Jericó...**
- **Jerusalém cidade sagrada para os Judeus.**
- **Jericó cidade maldita – Josué 6:26 -**
Naquele tempo, Josué fez o povo jurar e dizer: Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; com a perda do seu primogênito lhe porá os fundamentos e, à custa do mais novo, as portas.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- O significado profundo de descer de *Jerusalém* para *Jericó* simboliza o afastamento do sagrado que existe dentro de nós, em nossa Essência divina.
- Escolher um nível mais baixo de consciência, egoico, em vez de um nível mais elevado, essencial.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- É semelhante ao “*ir para terras longínquas*” da parábola dos dois filhos, para longe da essência de amor.
- A Essência de amor – representa o amor divino ínsito em nós. *Descer*, portanto, significa ir em direção ao desamor, em direção ao egoísmo e egocentrismo.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- [...] **caiu em poder de salteadores...**
- Qual o significado simbólico de salteadores?
- *Salteadores* representam os sentimentos egoicos que a criatura dá vazão, tais como desamor, egoísmo, egocentrismo, orgulho, indiferença, crueldade, etc.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- ... caiu em poder de salteadores, que o despojaram, cobriram de ferimentos e se foram, deixando-o semimorto.
- Qual o significado profundo de cair em poder de *salteadores*, ficar despojado de tudo, coberto de ferimentos e semimorto?

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Quando descemos pelos caminhos do desamor, cultuando o egoísmo e o orgulho egocêntrico, cedo ou tarde, vamos cair em poder dos *salteadores*, esses mesmos sentimentos, que irão nos despojar, ferir e nos deixar semimortos.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Como fomos criados para praticar o amor, a solidariedade, a caridade e outras virtudes, todas as vezes que descermos consciencialmente, e praticarmos ações centradas no desamor, egoísticas e egocêntricas, vai chegar um momento em que, conforme a Lei de Causa e Efeito, seremos despojados dos recursos que adquirimos de forma egoística.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Os ferimentos representam os sentimentos de culpa e remorso resultantes da consciência maculada pela prática do desamor, que nos deixam semimortos, isto é, mortos, psicologicamente, até que resolvamos por reviver.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- ...Aconteceu em seguida que um sacerdote, descendo pelo mesmo caminho, o viu e passou adiante.
- Significado profundo: o sacerdote que deveria por consciência estar subindo, estava em verdade, descendo pelo *mesmo caminho*, isto é, praticando o desamor, de forma egoística e egocêntrica.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- ... Um levita, que também veio àquele lugar, tendo-o observado, passou igualmente adiante.
- Significado profundo: o levita, que era um interprete da lei, e também deveria por consciência estar subindo, pratica o desamor, de forma egoística e egocêntrica, agindo com indiferença.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- **Jesus simboliza tanto com o sacerdote, quanto com o levita as pessoas em destaque na sociedade, que movidas pela indiferença social pensam apenas em si mesmas descendo pelos caminhos do egoísmo materialista.**

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Estão na fase do plantio do desamor e, por isso, ainda não caíram em poder dos *salteadores*. Afinal, o homem que caiu poderia ser também um sacerdote ou um levita que estivesse descendo até Jericó, que em meio ao caminho foi despojado de tudo que tinha, simbolizando a colheita do desamor praticado ao descer.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- **Mas, um samaritano que viajava...**
- **Significado profundo: Jesus não diz que o samaritano estava descendo, mas apenas viajando. Ele poderia estar subindo de Jericó para Jerusalém, por exemplo, simbolizando o caminho da elevação da consciência.**

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- ...chegando ao lugar onde jazia aquele homem e tendo-o visto, foi tocado de compaixão.
- Significado profundo: O samaritano percebe o homem semimorto e tomado de compaixão, auxilia-o a reviver.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Ele não cogita sobre quem era aquele homem, sobre a sua posição social, se ele era judeu ou samaritano, se era rico ou pobre. Simplesmente é tomado de compaixão e atende a necessidade do outro que precisava de ajuda para reviver.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- **Aproximou-se dele, deitou-lhe óleo e vinho nas feridas e as pensou; depois, pondo-o no seu cavalo, levou-o a uma hospedaria e cuidou dele.**
- **Significado profundo: O samaritano, utilizando-se do seu tempo, toma todas as providências necessárias para auxiliar o homem a reviver.**

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- No dia seguinte tirou dois denários e os deu ao hospedeiro, dizendo: Trata muito bem deste homem e tudo o que despenderes a mais, eu te pagarei quando regressar.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- **Significado profundo: continua a sua rotina, depois de tomar providências para que o homem possa continuar a ser cuidado para reviver.**

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Qual desses três te parece ter sido o próximo daquele que caíra em poder dos ladrões?
- O doutor respondeu: Aquele que usou de misericórdia para com ele.
- Então, vai, diz Jesus, e faze o mesmo.

PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

- Jesus faz o convite para que todos nós ajamos como o bom samaritano, nos tomemos de compaixão e misericórdia, num processo de ascensão de consciência, buscando subir em direção ao sagrado em nós mesmos.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- **A função principal da Doutrina Espírita, por ser o cristianismo redivivo, é o esclarecimento do Espírito imortal sobre as realidades da vida.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- Fundamental esclarecer aqueles que estão descendo, simbolicamente, de *Jerusalém* para *Jericó*, sobre a necessidade de ascensão consciencial em direção ao amor e ao bem.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- Existem três grandes tarefas nesse mister:
- 1 – O trabalho de autoesclarecimento do próprio trabalhador do bem para que possa ascender, consciencialmente, de *Jericó* para *Jerusalém*, de modo que se torne um *bom samaritano*.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- 2 – Esclarecimento daqueles que estão descendo e ainda não caíram em poder dos salteadores, para que possam mudar de atitude e ascender, iniciando a tarefa de liberação do egoísmo e do orgulho, antes que gerem sofrimento.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- Como a doutrina espírita é a religião da fé raciocinada, é de suma importância que ajamos como o *bom samaritano*, e nos tomemos de compaixão por todos, sem distinção de classe social, para que sejam esclarecidos sobre a dinâmica da vida.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- **O esclarecimento das verdades espirituais são fundamentais para que todos tenham oportunidade de ascensão, especialmente aqueles que estão vivendo, egoística e egocentricamente, para o mundo como se fossem “terres humanos”, em detrimento dos Seres humanos que são.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- 3 – A terceira grande tarefa é o trabalho de esclarecimento daqueles que desceram e já caíram em poder dos salteadores, que os deixaram semimortos para que possam reviver e ascender.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- É essa a grande tarefa do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita.
- O trabalhador do SAPSE é convidado a praticar ações semelhantes às do *bom samaritano*.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO NO SAPSE

- O trabalhador do SAPSE é aquele que irá assistir o *homem caído semimorto* em suas necessidades para que possa reviver.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO NO SAPSE

- Quais são as necessidades daquele que será assistido pelo trabalhador do SAPSE?**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- Simbolicamente, o assistido caiu em poder de *salteadores*, foi despojado de todos os seus bens, ficando ferido semimorto.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- O assistido, portanto, é aquele que ao descer consciencialmente é alcançado pela Lei de Causa e Efeito, e, movido pelo dever da própria consciência de reparar o abuso vivenciado no passado espiritual, reencarna despojado dos bens adquiridos egoisticamente ao descer.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- A sua principal necessidade é curar as feridas e voltar a viver. Portanto, uma necessidade puramente espiritual.
- O trabalhador do SAPSE é aquele que vai colocar “*óleo e vinho e pensar as suas feridas*”.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- Como as feridas foram causadas pelos sentimentos de desamor gerador do egoísmo e do orgulho, ele necessita de instrumentos para retornar ao amor ínsito em si mesmo e reviver.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- **Fundamental, portanto a necessidade de esclarecê-lo à luz das Leis de Causa e Efeito e da Reencarnação sobre as suas reais necessidades, de modo que possa recuperar a autoestima, o sentimento de dignidade, pois a Lei maior é a de Amor, Justiça e Caridade .**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- Para que possa ter as suas feridas cicatrizadas e reviver, ele deve ser esclarecido sobre o Verdadeiro Sentido da Vida, e que, apesar de estar em um processo expiatório, ele pode levar uma vida digna, caso se disponha a ir ao encontro do amor.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- **É fundamental que ele vá ao encontro do amor essencial que traz ínsito em si mesmo, e recupere a dignidade da qual se afastou momentaneamente, quando desceu consciencialmente, em uma existência anterior, ou nesta mesma.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- Paralelamente a essas necessidades espirituais, ele tem necessidades materiais transitórias que são providas pelo *bom samaritano*.
- O *samaritano* busca atender a necessidade do homem sem mudar a sua rotina de vida.

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- O trabalhador do SAPSE deve fazer o mesmo. Deve ajudar o assistido em suas necessidades materiais, transitoriamente, sem ter a pretensão de resolver os seus problemas, sejam espirituais ou materiais.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- A sua principal tarefa é ajudá-lo a se ajudar para que possa se responsabilizar por si mesmo.**
- Se necessário ele pode, transitoriamente, se responsabilizar pelas necessidades materiais dele, sem, contudo, torná-lo um dependente.**

APLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO NO SAPSE

- A principal tarefa do SAPSE é, portanto, atender as necessidades espirituais do assistido dando condições para que ele possa reviver e ascender, juntamente com o atendimento de necessidades materiais transitórias.**



OS DESAFIOS DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA EM NOSSOS DIAS

OS DESAFIOS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA EM NOSSOS DIAS

- Qual o significado moral da caridade material realizada pelo Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita?

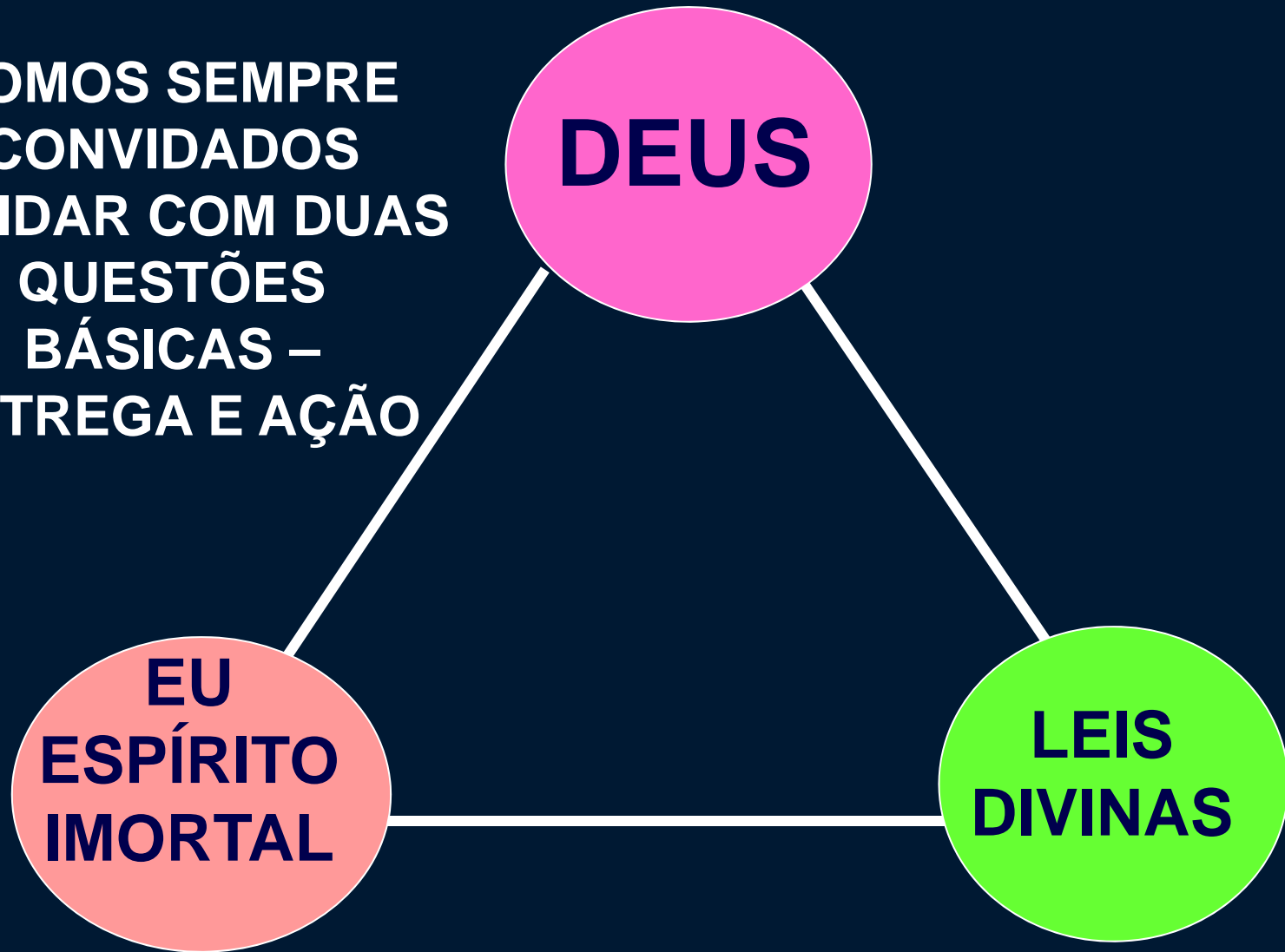
O SIGNIFICADO MORAL DA CARIDADE MATERIAL REALIZADA PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

O SIGNIFICADO MORAL DA CARIDADE MATERIAL REALIZADA PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

- Para entender o significado moral da caridade material realizada pelo Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita é fundamental estudar o significado das Leis Divinas em nossas vidas.**

O SIGNIFICADO MORAL DA CARIDADE MATERIAL REALIZADA PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

SOMOS SEMPRE
CONVIDADOS
A LIDAR COM DUAS
QUESTÕES
BÁSICAS –
ENTREGA E AÇÃO



O SIGNIFICADO MORAL DA CARIDADE MATERIAL REALIZADA PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

A miséria material é fruto da miséria moral, resultante do descumprimento das leis divinas.

Gera o embrutecimento do ser

DESENVOLVER AS VIRTUDES ESSENCIAIS

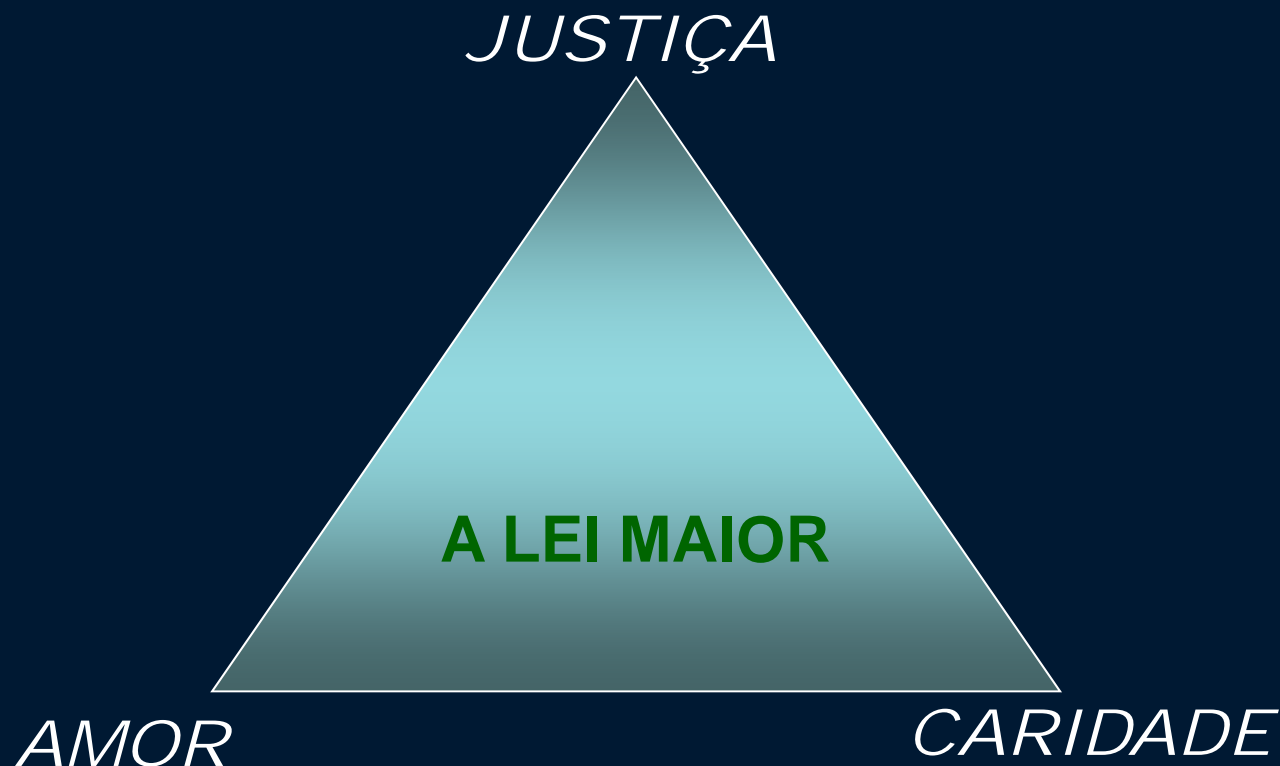
MANIFESTAR OS ATRIBUTOS DIVINOS

O grande propósito da vida é a nossa individuação, nos aproximando de Deus

CUMPRIR AS LEIS DIVINAS

O SIGNIFICADO MORAL DA CARIDADE MATERIAL REALIZADA PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

- Podemos resumir as Leis Divinas pela expressão da Lei maior, a Lei de Amor, Justiça e Caridade, ínsita na consciência de cada um de nós.



O SIGNIFICADO MORAL DA CARIDADE MATERIAL REALIZADA PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

- ✓ Há uma finalidade espiritual na caridade material: a de promover o Espírito imortal a partir do suprimento de suas necessidades básicas.**

O SIGNIFICADO MORAL DA CARIDADE MATERIAL REALIZADA PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

PIRÂMIDE DAS NECESSIDADES HUMANAS DE MASLOW



O SIGNIFICADO MORAL DA CARIDADE MATERIAL REALIZADA PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

- ✓ A miséria material embrutece o ser humano, que ao não ter as suas necessidades básicas atendidas somente pensa em atendê-las, colocando as necessidades espirituais de autoestima, autorrealização, de plenitude e de felicidade em segundo plano.**

OS DESAFIOS DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA EM NOSSOS DIAS

- O que fazer para que os trabalhadores voluntários possam se engajar efetivamente nas tarefas a serem realizadas com disciplina, comprometimento e responsabilidade?**



PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – O *trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- Quando Jesus proferiu o preceito *“buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas as coisas vos serão acrescentadas”*, estava se referindo ao nosso propósito existencial, o propósito maior de todo Ser Espiritual em evolução, que é conquistar o equilíbrio existencial.

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- **O “*Reino de Deus*” é o símbolo que Jesus utiliza várias vezes para indicar os sentimentos superiores originados a partir da virtude do amor, presentes no interior da própria criatura. A justiça é a própria Lei de Deus expressa pela Lei maior, estudada no item anterior.**

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- **Em Mateus 16:27, Jesus diz “*a cada um segundo as suas obras*”, sinalizando a necessidade de sermos co-criadores, colaboradores de Deus, criando um mundo melhor, a começar do nosso mundo íntimo.**

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- **Para nos sintonizarmos com as obras que nos cabem realizar diante da vida é necessário a sintonia e a identificação com o propósito existencial, num movimento de sinceridade e pureza de propósitos.**

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- **Todos nós estamos no mundo para cumprir esse propósito existencial, o qual existe em função da capacidade de sermos co-criadores em sintonia com a Consciência Cósmica Criadora da Vida. A finalidade maior de nossa vida consiste em sermos colaboradores de Deus (“*vós sois deuses*”), contribuindo para a construção de um mundo mais feliz e harmonioso.**

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- **Torna-se fundamental a conexão com o nosso propósito existencial para que possamos ter vida, agir como co-criadores de nossa vida e, por ressonância, da vida no Cosmos. Quando conectados com a Vida Cósmica, o nosso mundo íntimo se torna melhor e o mundo, um lugar melhor.**



A CARIDADE E O PROPÓSITO EXISTENCIAL

TRÊS TIPOS DE AÇÕES

DESAMOR

Indiferença ou crueldade gerados pela inconsciência. Com o tempo produz a culpa e ansiedade de consciência

AMOR

Sintonia com o propósito existencial, no qual pratica o dever consciencial, gerado pelo esforço de desenvolvimento do amor incondicional. Gera a compaixão e solidariedade

PSEUDOAMOR

Sentimentalismo que gera um pseudobem, pois é uma tentativa de mascarar a ansiedade de consciência. Barganha com Deus pelo “bem” que se faz.

PROPÓSITO EXISTENCIAL

INIBIÇÃO

PROCESSO NO QUAL A PESSOA, COIBIDA PELA AÇÃO OBSESSIVA SUTIL, DESCONECTA-SE DO PROPÓSITO, PELA ESTAGNAÇÃO, VOLTANDO-SE PARA DENTRO, TORNANDO-SE INIBIDA EM SEU POTENCIAL

CONEXÃO

PROCESSO NO QUAL A PESSOA, UTILIZANDO-SE DA VIGILÂNCIA E DA ORAÇÃO, NUM MOVIMENTO DE SINTONIA, IDENTIFICAÇÃO SINCERIDADE E PUREZA DE PROPÓSITOS, CONECTA-SE COM O PROPÓSITO, REALIZANDO O BEM NO LIMITE DE SUAS FORÇAS A PARTIR DE OBJETIVOS EXISTENCIAIS

EXIBIÇÃO

PROCESSO NO QUAL A PESSOA, COIBIDA PELA FASCINAÇÃO, DESCONECTA-SE DO PROPÓSITO, VOLTANDO-SE PARA FORA, CRIANDO PSEUDO-OBJETIVOS CIRCUNSTANCIAIS, QUE TAMBÉM GERAM ESTAGNAÇÃO

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- L.E. 642. *Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?*
- *“Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.”*

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- **Toda a Humanidade tem o convite da Vida para realizar o bem no limite das próprias forças.**
- **Os envolvidos no Movimento Espírita, por terem acesso a informações que outras pessoas desconhecem, têm uma maior responsabilidade, de conformidade com a orientação de Jesus em Lucas 12: 48: *Muito se pedirá àquele a quem muito se houver dado e maiores contas serão tomadas àquele a quem mais coisas se haja confiado.***

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- **O trabalho na seara de Jesus deve primar pela disciplina e autenticidade.**
- **Todos os trabalhadores, sejam líderes ou não, são convidados a desenvolverem as virtudes essenciais da Vida, cumprindo as Leis Divinas, aproximando-se dos atributos de Deus.**

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- Qualquer trabalhador que não se engajar efetivamente nas tarefas que assumiu, a pretexto de ser voluntário e acreditando que está fazendo favor à Doutrina, ao presidente do Centro ou ao Movimento Espírita, e não sendo convidado a resgatar os seus débitos pelo trabalho do bem na seara de Jesus, foge do *dever consciencial*, sendo isso muito grave.

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- Os líderes tem o dever de estimular os demais colaboradores para que todos cumpram o *dever consciencial*, em conformidade com as orientações de Lázaro em O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XVII item 7
- O dever é a obrigação moral da criatura para consigo mesma, primeiro, e, em seguida, para com os outros. O dever é a lei da vida. Com ele deparamos nas mais ínfimas particularidades, como nos atos mais elevados.

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- O dever íntimo do homem fica entregue ao seu livre-arbítrio. O aguilhão da consciência, guardião da probidade interior, o adverte e sustenta; mas, muitas vezes, mostra-se impotente diante dos sofismas da paixão.**

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- **Diz Dufreté em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo X item 17, na mensagem sobre a indulgência algo fundamental para os líderes espíritas: Sustentai os fortes: animai-os à perseverança. Fortalecei os fracos, mostrando-lhes a bondade de Deus, que leva em conta o menor arrependimento.**

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- **A respeito da questão da responsabilidade e do engajamento no trabalho voluntário é fundamental que tanto os líderes quanto os demais colaboradores lembrem-se sempre das seguintes orientações de Jesus:**
- **João 8:32: E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.**
- **Mateus, 5: 37: Seja, porém a sua palavra sim, sim, e o não, não. O que disto passar, vem de procedência maligna.**

O ENGAJAMENTO DO TRABALHADOR – *O trabalho no bem como exercício do propósito existencial*

- **Mateus 18: 15 a 17: Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão. Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que, pela boca de duas ou três testemunhas, toda palavra seja confirmada. E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.**

OS DESAFIOS DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA EM NOSSOS DIAS

- **Como lidar com os trabalhadores que querem fazer muitas ações que não são de competência do Centro Espírita?**

**A FUNÇÃO DO CENTRO
ESPÍRITA NO SERVIÇO DE
PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA
SOCIAL – *a promoção do
Espírito imortal***

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- ✓ **Mensagem – Assistência Social e Espiritismo – Joanna de Ângelis – do livro Dimensões da Verdade, psicografia de Divaldo Franco:**
- ✓ **Diante das multidões esfaimadas, dos velhos ao desabrigo; das crianças socialmente abandonadas; dos doentes ao desamparo; da mendicância e da dor, contemplas através da telas da imaginação, a humanidade espírita-cristã do futuro e antevês o tesouro da assistência social ao alcance de todos, oferecendo bênçãos e socorro em abundância...**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- ✓ **Desejas, desde logo, antecipar essa Era de Paz, procurando erguer uma Instituição que possa expressar a realidade do amor em bases positivas com socorro e assistência aos aflitos da Terra. E pensas em Assistência Social, falas sobre Assistência Social realizas Assistência Social.**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- ✓ **Aqui como ali, tocados pelo entusiasmo, companheiros de lide espírita, levantam obras assistenciais respeitáveis, capazes de atender muito sofrimento e diminuir muitas dores.**
- ✓ **O primeiro sinal da conversão ao Espiritismo para muitos é caracterizado pelas “mangas arregaçadas do paletó” no serviço de assistência social, objetivando o próximo combalido.**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- **Impulso nobre, merece, no entanto, consideração e exame...**
- **A dor que tumultua o coração do homem do presente, conserva, todavia, raízes fixadas no passado...**
- **Tentar o cultivo em solo coberto de mata espessa e danosa, seria candidatar as valiosas mudas a asfixia e a morte, em não se cuidando do arroteamento cuidadoso da terra...**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- Por isso é indispensável mergulhar a meditação nas causas do sofrimento humano e, utilizando os ensinamentos espíritas, visitar a intimidade das mentes, fazendo luz íntima...**
- Podes apresentar os evidentes sinais da convicção espírita sem atavios do movimento externo que todos identificam procedendo de maneira segura e concisa intimamente...**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- **Tantos se preocupam com as consequências dos males, que olvidam as causas dos males em si mesmas**
- **É imperioso, pois colimar, os objetivos espiritistas no panorama da própria alma...**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- Conduta reta, fidelidade ao dever, respeito as tarefas alheias e alheios direitos, discrição e sinceridade, cultivo da fé e da humildade, tolerância com perseverança nos ideais esposados, mesmo quando haja conspiração aparente do mal, renúncia às ambições com os derivados da alegria espontânea e de um coração rico em esperança, também são altas expressões de identificação espírita e renovação social que, todavia, começa em quem pretende retificar e solucionar os problemas alheios...**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- **Não pretendemos colocar à margem as tarefas ponderáveis da moderna filantropia, da considerada assistência social. Desejamos apenas, realçar o valor que vai sendo desconsiderado, de situar em primeiro plano o Espiritismo que objetiva a estruturação moral do homem nas lídimas bases evangélicas; e estas são essencialmente as da tarefa interior com as conseqüentes manifestações do amor ao próximo... como a si mesmo...**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- **Nem Espiritismo sem Assistência Social, nem Assistência social sem Espiritismo, para nós espiritistas encarnados e desencarnados.**
- **O Espiritismo, como bem definiu Allan Kardec “trata da origem, da natureza e do destino dos espíritos...”
Convidando o homem a ser “hoje melhor do que ontem e amanhã melhor do que hoje” ...**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- **Assim sendo, é imperioso a tarefa de estudá-lo, buscando conhecer as nascentes da vida, a jornada do princípio espiritual e trabalhando com segurança e valor a si mesmo, para, renovado a cada dia, apresentar o índice de melhoria moral e espiritual de cada hora...**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- **O conhecimento da Doutrina Espírita, colima na sua aplicação com a assistência social; no entanto, a recíproca não é verdadeira.**
- **Espalhemos a Revelação Espírita e iluminando, os que esmagam e estrangulam corações estimulando a miséria, o desconforto, o abandono de grande parcela da humanidade, estaremos salvando o amanhã, porquanto, o homem generoso e esclarecido de agora, não renascerá, para ressarcir e recuperar nas palhas da pobreza e na enxerga da dor.**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- **E guardemos a certeza de que, ao lado da assistência material que possamos doar, a assistência moral e espiritual deve ter primazia...**
- **Alguns amigos menos esclarecidos, falarão sobre sectarismo, outros poucos afervorados à convicção espiritista, informarão que o auxílio não deve ser trocado pelo impositivo de ensino...**
- **Não lhes dêis ouvidos.**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- **Derrama no gral da generosidade que te enobrece o perfume da fé renovadora que te liberta e dá a libar, a quantos te buscam, esse incomparável elixir...**
- **Quando te encontrares com a moderna metodologia da Assistência Social, nunca te esqueças, de depois dela, converteres o coração junto ao sofredor, em dois braços abertos à semelhança de Jesus, guardando a postura de quem deseja, no próprio seio agasalhar a dor...**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- **O inimitável Governador da Terra, homenageado por jubilosa cortesã, antes obsidiada e recém-liberta, que lhe untava os pés com perfume raro, respondeu a Judas, que pensava a respeito da aplicação que se poderia dar à essência exótica, se transformadas em moedas e dirigidas aos necessitados: “Os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim, nem sempre me tendes” ...**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- **Aromatizemos a senda por onde seguimos, ajudando e amando; mas conhecendo, também, quem somos, donde viemos e para onde vamos, procedamos com equidade e honradez, oferecendo ao mundo atormentado, a segurança de nossa renovação espiritual com o amor dilatado em forma de auxílio a todas as criaturas...**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- ✓ **Confusão entre caridade e assistencialismo**
- ✓ **Muitas atividades assistencialistas têm sido desenvolvidas, em nome da caridade, como se fossem atividades promocionais do Espírito imortal; mas, que, analisadas com critério, muitas vezes, concorrem para viciações muito difíceis de serem superadas.**
- ✓ **Essas atividades não se coadunam com o objetivo principal da Doutrina Espírita, que é a promoção da criatura a uma posição de maior evolução.**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- ✓ **É fundamental que o Movimento Espírita ressignifique as suas práticas, de modo que possamos aproximar o movimento dos postulados básicos da Doutrina Espírita.**
- ✓ **Muitos dirigentes e trabalhadores das Casas Espíritas bem intencionados, mas mal direcionados, por não meditarem profundamente sobre o axioma Fora da Caridade não há salvação, incorrem no erro de confundir caridade com assistencialismo, acreditando que ao realizar essa prática estão se salvando pela caridade.**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- ✓ **Todo trabalho da caridade material só nos auxiliará no processo de salvação se estiver promovendo, tanto quem realiza a atividade, como aqueles que recebem os benefícios daquela tarefa. Se não promover para melhor o trabalhador do Bem e aquele que recebe a ajuda do trabalhador, não estará acontecendo verdadeiramente esse processo de salvação.**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- ✓ **Kardec diz que *a caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola.***
Ainda se confunde a caridade com a esmola.
- ✓ **Todas as vezes que, em nossas atividades assistenciais, dermos algo material para alguém, pura e simplesmente, sem realizar ações que promovam aquela pessoa, estaremos dando uma esmola.**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- ✓ **Juntamente com o atendimento das necessidades materiais imediatas deve-se atender as necessidade mediatas do ser, que são as espirituais.**
- ✓ **Isso somente acontecerá se atendermos às necessidades integrais das famílias, fortalecendo os vínculos familiares.**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- ✓ **A esmola pode ser útil? Pode.**
- ✓ **O problema não é a esmola. O problema é só dar a esmola, gerando o assistencialismo, que é bem diferente da beneficência, que trabalha pela promoção espiritual do assistido. Se fizermos uma atividade em nosso Centro Espírita que vise apenas suprir uma necessidade material, não estaremos praticando a caridade segundo Jesus.**

A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA NO SERVIÇO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – *a promoção do Espírito imortal*

- ✓ **A prática da beneficência no Centro Espírita, como uma ação de verdadeira caridade, deve aliar as dádivas materiais ao desenvolvimento das “qualidades do coração”, tanto de quem assiste quanto de quem é assistido. Se não houver o desenvolvimento das qualidades do coração, mas apenas o exercício do assistencialismo, nós estaremos oferecendo uma esmola que faz um bem transitório aos outros, mas sem promover o *Bem* com “B” maiúsculo, que transforma, interiormente, tanto quem dá, quanto quem recebe.**

OS DESAFIOS DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA EM NOSSOS DIAS

- Como lidar com os trabalhadores que querem respostas imediatas junto aos assistidos?

AS AÇÕES IMEDIATAS E MEDIATAS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

AS AÇÕES IMEDIATAS E MEDIATAS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

- ✓ **Deve-se analisar qualquer situação dentro de uma visão espiritual profunda, uma visão transcendente de vida: temos um passado com várias existências, a presente existência e futuras existências no plano físico. Somente assim podemos atender às necessidades do outro com paz no coração, com harmonia sem nos perturbarmos com o sofrimento do outro.**

AS AÇÕES IMEDIATAS E MEDIATAS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

- ✓ **Se tivermos uma visão pessoal de vida, como se a existência fosse só esta, vamos sofrer junto com a família, pois os veremos como coitados e sentiremos dó deles, em vez de compaixão. Se isso ocorrer a tendência é intervir na vida dos outros, onde a boa intenção não está acompanhada à boa direção.**

AS AÇÕES IMEDIATAS E MEDIATAS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

- ✓ Haverá uma tentação de impor ajuda interventora do tipo: “*você tem que fazer assim, porque assim é melhor; porque isso, por que aquilo*”. Intervir não significa educar. Para educar é necessário extrair de dentro da criatura a forma como ela pensa sobre determinado assunto. Somente depois de extrair de dentro da pessoa aquilo que ela pensa é que vamos, com base naquilo que ela pensa, sugerir possibilidades.

AS AÇÕES IMEDIATAS E MEDIATAS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

- ✓ **Tendo uma visão pessoal da vida, a nossa tendência é aconselhar e até obrigar o assistido a fazer aquilo que achamos que é melhor para ele. Se fizermos isso vamos ser co-responsáveis por tudo aquilo que acontecer com o outro. É fundamental darmos sugestões com base no bom-senso, deixando que o outro assuma verdadeiramente o seu livre-arbítrio para realizar aquilo que sugerimos ou não.**

AS AÇÕES IMEDIATAS E MEDIATAS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

- ✓ Lembrar que a transformação do ser não é imediata (instantânea) e sim mediata (a longo prazo). É fundamental fazermos o papel de semeadores de amor.
- ✓ Cuidado com o sentimento de onipotência, tentando fazer o papel de Deus na vida do outro.
- ✓ Utilizar os princípios básicos da Doutrina Espírita na prática assistencial, evitando posturas materialistas.

OS DESAFIOS DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA EM NOSSOS DIAS

- Como lidar com o alcoolismo, o uso de drogas e outros vícios junto aos assistidos?



COMO LIDAR COM VÍCIOS COMO O ALCOOLISMO, A DROGADIÇÃO E OUTROS NO SAPSE

COMO LIDAR COM VÍCIOS COMO O ALCOOLISMO, A DROGADIÇÃO E OUTROS NO SAPSE

- ✓ No livro **Conflitos existenciais**, capítulo 12 – Joanna de Ângelis nos ensina que:
- ✓ A drogadição constitui, na atualidade, um dos mais graves problemas de saúde mental e orgânica, em face das substâncias tóxicas que exercem sobre o sistema nervoso um predomínio perturbador.
- ✓ Neste capítulo, incluímos o alcoolismo e todas as suas lamentáveis consequências pessoais, familiares e sociais, arrastando milhões de vítimas aos abismos da loucura, do crime e do suicídio perverso...

COMO LIDAR COM VÍCIOS COMO O ALCOOLISMO, A DROGADIÇÃO E OUTROS NO SAPSE

- **Na psicogênese da drogadição encontra-se o Espírito aturdido, inseguro, às vezes revoltado, que traz do passado uma alta carga de frustrações e de rebeldia.**
- **Existem níveis diferentes de pessoas que podem tombar nas malhas da drogadição:**
- **a) aquelas que se apresentam atemorizadas, receando a vida que lhes parece sempre injusta e perversa, destituídas de tolerância em relação às próprias frustrações;**

COMO LIDAR COM VÍCIOS COMO O ALCOOLISMO, A DROGADIÇÃO E OUTROS NO SAPSE

- **b) aquelas outras que podem ser consideradas dependentes, isto é, para quem a existência deve ser sempre agradável e compensadora, buscando, na droga química, seja qual for, uma fuga da realidade que, em face da sua injunção aflitiva, deve ser negada ou apagada a qualquer preço...**

COMO LIDAR COM VÍCIOS COMO O ALCOOLISMO, A DROGADIÇÃO E OUTROS NO SAPSE

- O primeiro grupo encontra no uso da droga a segurança que falta no estado de lucidez, embora reconheça que é fácil duração, mantendo a expectativa de renovação de outras doses até o desespero que não tarda. O segundo, vitimado pela ansiedade, refugia-se no tóxico, evitando o trânsito pelas situações desafiadoras para as quais acredita-se incapaz de enfrentamento.**

COMO LIDAR COM VÍCIOS COMO O ALCOOLISMO, A DROGADIÇÃO E OUTROS NO SAPSE

- Porque o entorpecente minora as tensões inibitórias, facilitando a irrupção de condutas recusadas pelo ego, sejam edificantes ou delituosas, o paciente recorre-lhe ao uso, em forma de refúgio, que sempre se transforma em terrível cárcere de agonia incessante.**



PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Evangelizar

**PROPOSTA DE
CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO
DE CONVIVÊNCIA,
CRIATIVIDADE E EDUCAÇÃO
– EVANGELIZAÇÃO PELO
TRABALHO
POR MÁRIO BARBOSA**

NA CONSTRUÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- Mensagem psicográfica do Espírito Mário Barbosa sobre o Serviço de Assistência Social Espírita nos dias atuais.
- Os Espíritos são os agentes inteligentes do Universo nos dizem os ensinamentos espíritas. Quem é este que chega trôpego, solicitando amor, amparo e apoio nas portas de nossos centros espíritas? Quem é este que chega faminto, sem teto, a míngua, cansado e sozinho à porta de nossos centros espíritas?

NA CONSTRUÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- **Quem é aquela mulher que se traja de maneira tão simples, com filho no colo e olhar de esperança, sofrida pela violência em casa e que se aconchega no salão do Centro Espírita para ouvir a preleção da noite?**
- **São os filhos do calvário, os irmãos do caminho que em suas almas sentem o clarão e o facho da caridade que a suave expressão do amor toca nas feridas de seus sofrimentos e consola suas lágrimas.**

NA CONSTRUÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- **Quanto consolo em tão singelos gestos de acolhimento sincero encontramos no Centro Espírita. Estes que chegam, porém, são mais que irmãos em necessidade, são Espíritos imortais. Buscam o aconchego de um lar na intimidade de nossas instituições na condição de irmãos socialmente carentes, mas necessitam bem mais que o pão; necessitam da verdade esclarecedora das lições imortais da Doutrina Espírita, transformando no coração e na inteligência a forma como enxergam a própria situação transitória na qual se encontram.**

NA CONSTRUÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- **A promoção de que são necessitados passa pela ajuda material, avança no esclarecimento intelectual, acolhe-os na oportunidade do trabalho digno que possamos oferecer, mas, deve ir em profundidade na promoção do Espírito imortal que somos todos. Apresentar os valores da imortalidade, as virtudes do Eterno, as leis imutáveis que regem a vida é preencher a vida de sentido e alegria de existir. Os nossos irmãos em necessidade transitória nas faixas das dificuldades materiais são Espíritos que clamam como todos em geral, as luzes das verdades espirituais.**

NA CONSTRUÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- Refletir sobre essa realidade leva-nos a observar de forma muito mais profunda a função do serviço de promoção social em nosso Movimento Espírita, porque alcançamos o tempo da expansão mundial dos postulados nobres da imortalidade no mundo inteiro e a forma como agirmos nos Centros Espíritas do Brasil vai refletir nos centros de todos os continentes onde as necessidades se distinguem das de nossa pátria amada.**

NA CONSTRUÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- **Aprofundemos nas bases do estudo realizado pelo Codificador Luz e observaremos que a promoção profunda na qual Allan Kardec nos concita é a de construir nos caracteres do Ser as luzes da felicidade real, além das dificuldades de uma reencarnação repleta de dores e necessidades.**

NA CONSTRUÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- A mais profunda forma de dignificar um irmão em jornada de reparação na Terra que chega às portas de nossas instituições é oferecer-lhe o pão do Evangelho de Jesus e a sopa dos ensinamentos de Allan Kardec por meio de nossas ações de acolhimento cristão no momento em que estivermos atendendo suas necessidades mais urgentes, convidando-o a se atender com coragem, respeito e autoamor.**

NA CONSTRUÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- **Qual deve ser, portanto, a profunda oferenda que liberta a todos das mais complexas necessidades? Dizemos sem hesitar: o autoamor. Quanto mais nos empenharmos em sentirmos em nós o autoamor e convidarmos os nossos irmãos a sentir o mesmo, menos pessoas carentes de todos os matizes veremos diante de nossos olhos, em sofrimento, perambulando pelas ruas ou na solidão dentro de casa.**

NA CONSTRUÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- **O Apóstolo Paulo em o Evangelho segundo o Espiritismo nos clama a tomar o sentido da caridade profunda como a virtude que se aprofunda em nossas vidas mais do que a própria fé em sua epístola imortal que ficou registrada aos Coríntios de todos os séculos. O apóstolo escolhe a exaltação da caridade porque ela é a base que promove o autoamor e nela nos fortalecemos para todas as demais virtudes, filhas do amor.**

NA CONSTRUÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- **Ao Mato Grosso querido, muita paz.**
- **Mario Barbosa.**
- **(página psicografada em 09 de setembro de 2010 - médium: Afro Stefanini II)**

**PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA,
CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO
TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA**

- **Síntese das ideias proferidas no seminário sobre a construção do espaço de convivência, criatividade , educação e evangelização pelo trabalho realizado por Mário da Costa Barbosa na sede da FEEMT em 1990:**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- É preciso conviver com aqueles companheiros que devem ser atendidos pelo SAPSE. Somente assim, convivendo, que podemos revelar-lhes Jesus, revelar-lhes a Boa Nova, o Evangelho do Cristo.**
- A assistência social deixa de ser aquele trabalho de doar objetos materiais, passar a alguém aquilo que constitui um direito fundamental do homem. Assegurar esse direito a eles é algo importante, mas junto com isto, é necessário mostra-lhe Jesus.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **Não é apenas, falar de Jesus pura e simplesmente. É conviver com os assistidos à luz da Boa Nova, realizando no serviço de assistência aquilo que coloca Amélia Rodrigues: O Evangelho é a narrativa de uma vida através de outras vidas.**
- **O fundamental da Boa Nova é a mensagem do Cristo. Não é falar dele, mas sim viver a Sua mensagem no dia-a-dia de cada um. A essência do Evangelho não se encontra na narrativa, mas sim quando o Mestre se relaciona com alguém.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- A convivência é fundamental no trabalho assistencial. Precisamos dispor de tempo suficiente para ficarmos algumas horas naquele lar com aquela família ou no Centro Espírito com aquele grupo de pessoas com quem vamos trabalhar.**

**PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA,
CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO
TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA**

- **É nessa convivência que vamos ter o tempo necessário para mostrá-
lhes Jesus.**
- **É na maneira tranquila, paciente,
fraternal, com que eu vou me
relacionar com aquela criança que
acaba de cometer um ato rebelde,
que eu vou lhe revelar o Cristo.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **É na maneira com que vou me relacionar com aquela irmã que falseia os fatos para conseguir algo que eu vou revelar Jesus. Não será desmascarando-a, humilhando-a, mas convivendo com ela fraternamente, exemplificando, que vou lhe transmitir algo renovador. Devo pensar: - Meu Deus! O que é que se passa comigo? Eu não estou inspirando nessa companheira a confiança que ela necessita para ser franca comigo, ela precisa mascarar os dados, as informações, para poder sensibilizar-me! Há algo errado em mim!**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Na convivência vamos nos revelando um ao outro. É na convivência que vamos *lavando* os *pés* uns dos outros. É na convivência que vamos nos confessando uns aos outros.
- Ao lado da convivência, entretanto, torna-se necessário que ressaltemos a criatividade. A criatividade é importantíssima, pois é ela que vai alimentar o processo quando formos debater a questão do trabalho, capaz de criar, de recriar, de mudar.

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **Teremos, assim, um espaço de afetividade, solidário, fraterno, de respeito mútuo. É o espaço de convivência e criatividade que amplia os nossos laços afetivos, a convivência que nos leva a conhecer com maior profundidade uns aos outros, convivência que fortalece os nossos laços de amizade, convivência que nos dá os elementos com os quais possamos trabalhar as nossas dificuldades.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **É a convivência abrindo-se realmente como espaço, por excelência, para realizarmos as nossas experiências de caminhada. A criatividade é o agente transformador nesse espaço de convivência, o trabalho na sua expressão mais genérica, o instrumento dinâmico da ações.**
- **Como fazer o homem despertar para a grandeza do trabalho? O trabalho em todas as suas dimensões, material e intelectual?**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- É o homem realmente construindo e reconstruindo, ampliando. É o trabalho como fonte de evolução, de ampliação da inteligência, como fonte de progresso. É o trabalho dentro da perspectiva do avanço espiritual. É por este trabalho que o homem vai se evangelizando, vai se comprometendo, pois é através do trabalho que ele põe em prova os níveis do seu orgulho e da sua vaidade.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Kardec, na mensagem “os infortúnios ocultos” nos mostra muito bem a colocação espírita diante da dor do nosso próximo batido pela miséria; sobre aquele que vai ao encontro sem esperar que a miséria nos bata a porta para pedir. Em qualquer situação o companheiro em dor nos procurando, ou nós o procurando, é que nós, ao incentivarmos o trabalho, estaremos despertando companheiros para essa alavanca da evolução do Espírito.**

**PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA,
CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO
TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA**

- **Precisaremos, entretanto, de um espaço de convivência para que esse trabalho seja percebido por ele, não como um simples conselho sem maiores consequências, mas como algo importante em sua vida.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **O Evangelho segundo o Espiritismo Cap. XIII item 4 – Os infortúnios ocultos**
- **Nas grandes calamidades, a caridade se emociona e observam-se impulsos generosos, no sentido de reparar os desastres. Mas, a par desses desastres gerais, há milhares de desastres particulares, que passam despercebidos: os dos que jazem sobre um grabato sem se queixarem. Esses infortúnios discretos e ocultos são os que a verdadeira generosidade sabe descobrir, sem esperar que peçam assistência.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Quem é esta mulher de ar distinto, de traje tão simples, embora bem cuidado, e que traz em sua companhia uma mocinha tão modestamente vestida? Entra numa casa de sórdida aparência, onde sem dúvida é conhecida, pois que à entrada a saúdam respeitosamente. Aonde vai ela? Sobe até a mansarda, onde jaz uma mãe de família cercada de crianças. À sua chegada, refulge a alegria naqueles rostos emagrecidos. E que ela vai acalmar ali todas as dores.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Traz o de que necessitam,
condimentado de meigas e
consoladoras palavras, que fazem que
os seus protegidos, que não são
profissionais da mendicância, aceitem
o benefício, sem corar. O pai está no
hospital e, enquanto lá permanece, a
mãe não consegue com o seu trabalho
prover às necessidades da família.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Graças à boa senhora, aquelas pobres crianças não mais sentirão frio, nem fome; irão à escola agasalhadas e, para as menorzinhas, o leite não secará no seio que as amamenta. Se entre elas alguma adoecer, não lhe repugnarão a ela, à boa dama, os cuidados materiais de que essa necessite. Dali vai ao hospital levar ao pai algum reconforto e tranquilizá-lo sobre a sorte da família. No canto da rua, uma carruagem a espera, verdadeiro armazém de tudo o que destina aos seus protegidos, que todos lhe recebem sucessivamente a visita.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **Não lhes pergunta qual a crença que professam, nem quais suas opiniões, pois considera como seus irmãos e filhos de Deus todos os homens. Terminado o seu giro, diz de si para consigo: Comecei bem o meu dia. Qual o seu nome? Onde mora? Ninguém o sabe. Para os infelizes, é um nome que nada indica; mas é o anjo da consolação. A noite, um concerto de bençãos se eleva em seu favor ao Pai celestial: católicos, judeus, protestantes, todos a bendizem.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Por que tão singelo traje? Para não insultar a miséria com o seu luxo. Por que se faz acompanhar da filha? Para que aprenda como se deve praticar a beneficência. A mocinha também quer fazer a caridade. A mãe, porém, lhe diz: "Que podes dar, minha filha, quando nada tens de teu? Se eu te passar às mãos alguma coisa para que dê a outrem, qual será o teu mérito? Nesse caso, em realidade, serei eu quem faz a caridade; que merecimento terias nisso?"**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Não é justo. Quando visitamos os doentes, tu me ajudas a tratá-los. Ora, dispensar cuidados é dar alguma coisa. Não te parece bastante isso? Nada mais simples. Aprende a fazer obras úteis e confeccionarás roupas para essas criancinhas. Desse modo, darás alguma coisa que vem de ti.” É assim que aquela mãe verdadeiramente cristã prepara a filha para a prática das virtudes que o Cristo ensinou. E espírita ela? Que importa!**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **Em casa, é a mulher do mundo, porque a sua posição o exige. Ignoram, porém, o que faz, porque ela não deseja outra aprovação, além da de Deus e da sua consciência. Certo dia, no entanto, imprevista circunstância leva-lhe a casa uma de suas protegidas, que andava a vender trabalhos executados por suas mãos. Esta última, ao vê-la, reconheceu nela a sua benfeitora. “Silêncio! ordena-lhe a senhora. Não o digas a ninguém.” Falava assim Jesus.**

**PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA,
CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO
TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA**

- **Voltemos as orientações de Mário Barbosa: O Espírito evolui pelo trabalho e pela educação. O trabalho lhe amplia a inteligência, abre-lhe as portas para as grandes verdades morais. A educação lhe forma os caracteres, novos hábitos. É o instrumento que lhe permitirá rever os próprios atos.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **Para que se consiga isso, entretanto, é preciso conviver, e para conviver é preciso construir um espaço, porém não um espaço improvisado e imposto, em que chego à casa do assistido ou o trago à Casa Espírita, faço-o sentar-se e dou-lhes conselhos, aplico um passe e deixo-o novamente à sua sorte, mas um espaço construído no dia-a-dia, no espaço da conversa feliz, da conversa amigável, da troca de ideias e de confidências. É aquele diálogo que mantinha Jesus.**

**PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA,
CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO
TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA**

- A metodologia pressupõe o atendimento básico das necessidades fisiológicas, atendimento tratado com carinho e amor no qual o assistido encontrará na Casa Espírita a oportunidade de se manifestar como ser criativo.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **É na atividade de nós vamos estabelecendo um relacionamento que vai gerar um espaço de respeito mútuo, de convivência amistosa e de confiança recíproca, em que se tornam espontâneas as confidências, as manifestações dos sentimentos de cada um, desnudando toda realidade psico- econômico-social. Vamos tomando conhecimento da realidade em que vivem aqueles seres e vamos refletindo.**

**PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA,
CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO
TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA**

- **Refletindo sobre o quê? Refletindo sobre a Boa Nova, sobre as mensagens do Cristo, por que sempre encontramos no Evangelho explicações para a dor e para o sofrimento. Pela convivência é que teremos oportunidade de mostrar o Cristo.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Os temas para debate e reflexão vão surgindo naturalmente diante de fatos concretos. O roubo, por exemplo, vai ser fartamente comentado. Trabalharemos então a questão do roubo. Para isso temos que compreender primeiro quem é aquele companheiro que se apropria do objeto, compreender a pessoa e o ambiente em que ela vive. Isso faz parte da metodologia.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Preciso visitar, ir até à sua família, o meio em que vive, a rua, a sua casa. Aquele companheiro pode ser uma criança, um jovem, um adulto, um idoso. Por que isso é importante? Porque atrás daquele comportamento que as vezes é agressivo, é violento, está o propósito de chamar a atenção, de comunicar-se conosco. Ele pode estar usando uma forma de comunicação conosco pois não conseguiu ainda estabelecer um diálogo e aquele comportamento pode ser uma forma de chamar a nossa atenção.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **Conhecendo mais em profundidade é que eu vou entender o porquê do seu comportamento. O porquê de ele gritar, de falar mais asperamente, ser pegajoso, ficar agarrando em mim. Às vezes são pessoas que não aceitam sequer que eu toque nelas, que eu pouse a mão em seu ombro e faça um gesto afetivo. Por que esse comportamento? O que é que se passa com elas? O que está havendo com esses seres humanos, que rejeitam um afeto, um toque amigo?**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Para poder responder eu preciso conhecer sua intimidade. Preciso estar presente em sua vida, levantar o seu universo, o universo em que vou trabalhar e esse universo eu chego até ele através da convivência, do diálogo, da reflexão, da observação. A sua agressividade , o palavrão que usa, são apenas formas de comunicação que devem ter suas raízes, tudo isso constitui apenas uma visão muito parcial do problema.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Para chegar a soluções conscientes e definitivas, tenho que ir ao fundo no meio em que vive, na sua família , no seu dia-a-dia, para perceber as causas reais para totalizar o que observei. Ai, sim, terá condições de compreendê-lo e amá-lo. Assim também, é a questão do roubo, a questão da droga, a questão da mentira e muitas outras coisas do dia-a-dia daquelas populações.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- Quando aquela mulher comenta a briga com o marido, briga com o vizinho, os desentendimentos domésticos, apresenta temas para serem debatidos, com a grande vantagem de representarem a própria vida cotidiana delas, despertando, pois , um interesse natural.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- A Boa Nova, então, encontra ambiente para se tornar objetiva e compreensível. Muitas vezes esses desentendimentos, essas incompreensões do dia-a-dia dessas pessoas são trazidas para as reuniões pelas próprias crianças ao comentarem, entre si, esses fatos. É interessante verificar-se como essas questões estão no dia-a-dia dessas pessoas, ganhando uma força imensa.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **Se há um suicídio na comunidade, esse fato é comentado pelas crianças e pelos adultos. Trabalharei, então, o problema de suicídio à luz da Boa Nova.**
- **O suicídio, na forma em que é colocado por eles, será a base para o debate sobre reencarnação, sobre uma nova mensagem para a vida, sobre uma nova maneira de se ver o mundo, de se ver o homem.**

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE , EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO PELO TRABALHO – POR MÁRIO BARBOSA

- **Já tive oportunidade de trabalhar o tema de mediunidade a partir de um comentário de um adulto: - O senhor sabia que fulano pega santo?**
- **Passamos, então, a trabalhar a mediunidade a partir daquela expressão “pegar santo”. Explicar como se processa a comunicação dos espíritos, o que é a mediunidade, etc.**

**COMO ESTRUTURAR O
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E
PROMOÇÃO SOCIAL
ESPÍRITA NO CENTRO
ESPÍRITA PARA
ATENDIMENTO INTEGRAL À
FAMÍLIA**

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- ✓ **1ª. Etapa: Estruturação da área, departamento ou coordenação:**
- **Instituir o grupo interessado no trabalho de atendimento integral à família para estudo do material que será utilizado nos trabalhos.**
- **Sugerimos o estudo de: Manual de Apoio do Serviço de Assistência e Promoção Espírita – SAPSE; Livros: O Evangelho Segundo o Espiritismo, especialmente os capítulos V, XI, XIII e XV. Fora da caridade não há salvação do Projeto Espiritizar e Conflitos existenciais de Joanna de Ângelis.**

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- Enquanto o grupo se afiniza nos estudos, oportunizar espaço de convivência fraterna para os trabalhadores, realizado no mínimo uma vez por mês, que será mantido sempre para o desenvolvimento da fraternidade entre os trabalhadores.**

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- ✓ **2ª. Etapa: Sondagens na comunidade a ser assistida pelo SAPSE:**
- ✓ **Visitas espontâneas na comunidade a ser atendida, utilizando-se a postura refletida na mensagem Infortúnios ocultos do Evangelho para a aproximação e conquista da confiança da comunidade.**

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- ✓ **3ª. Etapa: Triagem e cadastro das famílias:**
- ✓ **O cadastro das famílias envolvem as seguintes etapas:**
- ✓ **1ª. fase: Visita domiciliar:**
- ✓ **Realizar a visita na residência da família com a finalidade de ampliar o conhecimento da pesquisa sobre a realidade familiar, obtendo subsídios para melhor avaliar a situação. É importante que todos os membros da família estejam presentes na visita, que deve ser agendada previamente.**

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

✓ 2ª. fase: Entrevista com objetivo da seleção: consiste em dialogar com o núcleo familiar, sobre a sua situação da família e ouvir o relato das necessidades. Neste momento são avaliadas suas expectativas, verificando a possibilidade da inclusão nas ações do SAPSE.

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- ✓ **Deve-se priorizar as famílias que se encontram em situação de extrema necessidade e que expressem o desejo de alcançar condições de vida digna. Na priorização do atendimento às famílias deve-se levar em conta o maior número de filhos, a menor renda, as condições psicológicas, as condições habitacionais, situação de vulnerabilidade social. Para isso deve-se considerar o relatório da avaliação apresentada pelo visitador.**

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- ✓ Para a primeira entrevista será necessário um roteiro.**
- ✓ O numero de família selecionado deverá ser de acordo com o número de trabalhadores da Centro Espírita, pois é fundamental que ajam trabalhadores suficientes para se conviver com as famílias assistidas.**

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- ✓ A entrevista deverá ser realizada com o casal ou com todos os responsáveis caso haja outro adulto como um avô/avó. Nunca realizar a entrevista sem o companheiro ou a companheira a exceção se o responsável for solteiro ou separado.**

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- ✓ **4ª. Etapa: Inserção da família nas ações do SAPSE:**
- ✓ **Ao comunicar que a família foi selecionada para o trabalho combinar com esta as normas e regras do trabalho com a data do início das atividades e horário.**

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- Cada família deverá receber uma carteira com o código do cadastro para registrar todo atendimento realizado no Centro Espírita.

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- ✓ 5ª. Etapa: Elaborar o plano de trabalho do SAPSE conforme as necessidades observadas nas famílias a serem assistidas.**
- ✓ 6ª. Etapa: Estudo do método da construção do projeto de vida das famílias com o grupo responsável por cada família.**

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- ✓ 7ª. Etapa: Planejamento das visitas domiciliares com base no método de convivência à luz do Evangelho de Jesus (método orientado por Mario Barbosa);**
- ✓ 8ª. Etapa: Construir com as Famílias o seu projeto de vida: de curto, médio e longo prazo.**

COMO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

- ✓ 9ª. Etapa: Realizar o trabalho com o foco no desenvolvimento familiar, comunitário e a busca do exercício da cidadania, considerando a interface com as políticas públicas.**
- ✓ 10ª. Etapa: Monitorar, acompanhar e avaliar o plano de trabalho anual.**

ESTUDO DE CASOS

ESTUDO DE CASOS

- Os casos estudados a seguir são de famílias atendidas numa instituição na periferia de Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, que serve de laboratório para a equipe do SAPSE da FEEMT realizar o trabalho de atendimento integral às famílias, conforme apresentado anteriormente. São todos reais, mas os nomes das famílias e pessoas são fictícios.

ESTUDO DE CASOS

- A família Trento é composta da Sra. Alice, do seu companheiro Sr. Josué e dos 3 filhos de Alice: Carlota de 17 anos, Bárbara de 19 e Januário de 18.
- Alice é dependente de álcool desde os treze anos de idade. Interrompe a sua dependência quando casa-se com Sr. Alfredo, mas passa a ter dificuldades de convivência com o marido, separando-se e indo morar com sua irmã.

ESTUDO DE CASOS

- Nesse ínterim adquire uma casa, mas o seu ex-esposo inconformado com separação provoca um incêndio no seu lar.
- Após esse fato, vai morar com os 03 filhos, então com 13, 14 e 15 anos numa região da cidade onde há prostituição e drogadição nas ruas, onde todos passam a se prostituir e a se drogar, incluindo o filho que é homossexual.

ESTUDO DE CASOS

- Nessa época surge em sua vida o Sr. Josué, catador de sucata e morador do Bairro onde se localiza o Centro Espírita. Ele simpatiza com a Alice e a convida para morar com ele.
- Alice, então, abandona a prostituição, mas continua com o uso do álcool e os seus filhos na prostituição, apesar de também irem morar com ela e o novo companheiro.

ESTUDO DE CASOS

- A Sra. Alice descobre que seu filho está jurado de morte por um grupo que tem ódio de homossexuais, sendo este espancado até ficar paraplégico.
- Nesta época a família Trento começa a receber o atendimento do Centro Espírita, visando a promoção dos Espíritos imortais vivenciando esse drama de alcoolismo, drogadição e prostituição.

ESTUDO DE CASOS

- O Centro Espírita auxilia Alice e sua família de forma integral com realização do Evangelho no lar, passes, água fluidificada, atendimento fraterno pela convivência, auxílio material e encaminhamentos de forma sistematizada pela coordenação do SAPSE, de modo que a família recebeu as visitas dos trabalhadores do bem, todos os dias durante seis meses.

ESTUDO DE CASOS

- Mesmo assim Alice continua a se alcoolizar diariamente. Porém, com a assistência da equipe de visitantes do Centro Espírita na convivência amorosa, um dia levou Alice a formular uma sentida prece, ao perceber que as pessoas do Centro Espírita ocupavam-se com seu filho paraplégico mais do que ela própria. Resolveu, a partir desse momento, a ajudar-se para ser ajudada.

ESTUDO DE CASOS

- **Passou a frequentar o Centro Espírita, espontaneamente, onde continuava a receber toda a assistência integral de promoção do Espírito imortal.**
- **Hoje Alice, com a família recuperada, pois todos deixaram o álcool, as drogas e a prostituição, é trabalhadora de uma instituição espírita, onde realiza os serviços gerais.**

ESTUDO DE CASOS

- **Participação do SAPSE do Centro Espírita nessa recuperação:**
- **Para a realização do trabalho houve a preparação e estudo com os trabalhadores das condições para atendimento específico à família;**
- **Atendimentos individuais com encaminhamento específicos para as ações de políticas públicas;**
- **Reunião 03 vezes por mês, e participação mensal da família no grupo de apoio ao uso de drogas;**

ESTUDO DE CASOS

- Reuniões para diálogo individual e/ou em grupo sobre as questões do cotidiano da vida da família;
- Participação nas palestras espíritas do Centro, com aplicação de passes, água fluidificada e apoio desobsessivo;
- Visitas domiciliares dos trabalhadores espíritas para convivência no próprio lar de Alice. Nesse lar é realizado o Evangelho há mais de 5 anos, de forma estruturada com acompanhamento dos trabalhadores do Centro.

ESTUDO DE CASOS

- A família Silveira é composta da Sra. Nair, do seu companheiro Sr. Gomerardo e dos 6 filhos: Carlos de 12, Geraldo de 11, Gisleine de 6, Catarina de 4 e Celina de 2 anos.
- Gomerardo é alcoolista desde os 13 anos. Constantemente era visto caído nas ruas do bairro ou envolvido em brigas, muitas vezes na presença de seus filhos.

ESTUDO DE CASOS

- **Residiam em precárias condições, numa casa de duas peças, com duas camas sendo: uma do casal onde as meninas dormiam com eles e outra de solteiro onde dormiam os meninos. A energia elétrica era de gambiarra e não possuíam horários para alimentação**
- **A família apresentava necessidade do básico como alimentação e moradia.**

ESTUDO DE CASOS

- **Devido ao alcoolismo Gomeraldo tinha dificuldade no relacionamento familiar com muitas brigas, violência física e verbal contra a esposa e com os filhos. Muitas vezes alcoolizado forçava a esposa a fazer sexo com ele na frente dos filhos.**
- **Nair tendo dificuldade em lidar com a situação apresentava-se apática, ressentida, e sem expressar o seu papel no lar.**
- **Os filhos ficavam silenciosamente recolhidos. As brigas no lar eram consideradas normais pelo casal.**

ESTUDO DE CASOS

- O sonho de um dos meninos era ver seu pai sem o uso do álcool (esse sonho foi descrito em forma de um desenho nas atividades com as crianças).
- A filha mais velha, apresentava-se com a sexualidade precoce, sendo uma menina rebelde, gostava de ficar o tempo todo na rua. Os meninos passaram a ficar na rua e não frequentavam a escola e pós o período da adolescência deixaram de frequentar as atividades no Centro Espírita.

ESTUDO DE CASOS

- **Ações do SAPSE do Centro Espírita junto a família Silveira:**
- **Para a realização do trabalho houve a preparação e estudo com os trabalhadores das condições para atendimento específico à família;**
- **Atendimentos individuais com encaminhamento específicos para as ações de políticas públicas;**
- **Reuniões para diálogo individual e/ou em grupo sobre as questões do cotidiano da vida da família;**
- **Participação nas palestras espíritas do Centro, com aplicação de passes, água fluidificada e apoio desobsessivo;**

ESTUDO DE CASOS

- **Visitas domiciliares dos trabalhadores espíritas para convivência e evangelho no lar;**
- **Atendimentos individuais com a assistente social da equipe do SAPSE e encaminhamento para rede de políticas públicas;**
- **Reunião 02 vezes por mês, e participação mensal no grupo de apoio ao uso de drogas;**

ESTUDO DE CASOS

- Situação apresentada hoje 6 anos depois.
- Gomerardo deixou de usar o álcool por vários momentos, tendo emprego com carteira assinada e comprado um carro.
- O filho mais velho iniciou-se no mundo das drogas e esteve internado em uma clínica de recuperação em 2012.

ESTUDO DE CASOS

- **Nair continua nas atividades do Centro Espírita de forma esporádica com aparência física bem cuidada, diferentemente de antes.**
- **A família não tem mais necessidade de auxílio material e sim espiritual, pois Gomeraldo está empregado, mas ainda é alcoolista, com dificuldade de relacionamento familiar principalmente com os filhos.**

ESTUDO DE CASOS

- A família Oliveira é composta da Sra. Margarida, do seu companheiro Sr. Air e dos 4 filhos de Margarida: Carmem de 12 anos, Isadora de 7 e Horácia de 3 e Jair, de 1.
- A vida Margarida é uma história de dependências química (álcool, maconha e pasta base), roubo, prostituição e tráfico de drogas.

ESTUDO DE CASOS

- Margarida e seu companheiro chegaram ao Centro Espírita após cumprir pena por tráfico de drogas também.
- Margarida relatou que sua mãe é professora universitária em outro estado brasileiro, e que ela usa drogas desde a sua adolescência, chegando a vender um carro da mãe e usar todo o dinheiro com drogas.

ESTUDO DE CASOS

- Ao sair do presídio o Centro Espírita prestou toda assistência necessária a Margarida e sua família. Porém, pouco tempo depois Margarida, juntamente com seu companheiro, voltou a furto e a traficar e usar drogas, chegando a levar as crianças ao praticar os furtos, terminando por ser presa novamente.

ESTUDO DE CASOS

- Novamente sai do presídio e retorna ao uso das drogas, tendo o hábito de abandonar o lar por períodos de 2 a 3 dias, deixando as crianças em casa abandonadas. Em uma visita domiciliar encontramos o seu companheiro com outra mulher usando drogas junto com as crianças e as mesmas seu alimento. Nesse dia entramos em contato com o Conselho Tutelar para uma visita ao lar e tomar as medidas necessárias, sendo as crianças recolhidas num lar provisório.

ESTUDO DE CASOS

- **Ações do SAPSE do Centro Espírita junto a família Oliveira:**
- **Para a realização do trabalho houve a preparação e estudo com os trabalhadores das condições para atendimento específico à família;**
- **Atendimentos individuais com encaminhamento específicos para as ações de políticas públicas;**
- **Reuniões para diálogo individual e/ou em grupo sobre as questões do cotidiano da vida da família;**

ESTUDO DE CASOS

- Participação nas palestras espíritas do Centro, com aplicação de passes, água fluidificada e apoio desobsessivo;
- A família participou muito pouco das atividades do Centro Espírita, tendo permanecido pouco tempo no programa de atendimento integral à família.